



EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Junho de 2017 ano 131 | nº 06 | Distribuição Gratuita



SUSTENTABILIDADE

Invista no Expositor Cristão. Conheça os projetos e adote um modelo. **Página 6**



INFÂNCIA ROUBADA

**Dia Mundial das Crianças
Vítimas de Agressão**

Qual o papel educativo da Igreja? **Página 8**

NACIONAL

Colégio Episcopal emite chamamento ao povo metodista sobre o atual cenário político do país. **Página 12**

COMENTÁRIOS

Edição de Maio de 2017

Refugiados/as

Parabéns pelas matérias sobre a questão dos/as Refugiados/as! Como Cristão Metodista e Professor de Geopolítica em Curso Pré-Vestibular, essa temática sempre trouxe inquietação em meu coração! Fico feliz por cada edição do jornal e por ver que somos uma Igreja inclusiva.

Marcel Milani -
Metodista em Água Fria/SP

Seria importante o Expositor Cristão mostrar os trabalhos que já estão sendo realizados com refugiados/as cristãos/as perseguidos/as pelo estado islâmico. Aqui no Rio Grande do Sul, a Igreja Metodista em Niterói, cidade de Canoas, faz um trabalho abençoado com haitianos/as cristãos/as.

Ideifle da Silva Junior -
Alegrete/RS

Da Redação

Olá, Ideifle! Não sei se leu a reportagem completa, mas mencionamos o projeto com haitianos/as também, inclusive já foi reportado em edições anteriores. Caso queira ler a edição, acesse nosso site. Obrigado.

Lideranças

É bom saber quem são as pessoas de referência da área nacional, mas sinto falta de quando a Igreja era mais militante nas causas sociais. Tínhamos Pastoral da Terra, da Criança, entre outras. Seria uma boa reativá-las também.

Rosane da Silva Motta -
São Paulo/SP

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://wp.me/p7GtGo-29g>

SIGA A GENTE!

f /expositorcristao
/sedenacionalmetodista

t @jornal_ec
@metodistabrasil

y /jornalEC
/metodistabrasil

o /jornal_ec
/metodistabrasil

☎ (11) 98335-9034

Igreja como plataforma educativa

Caro/a leitor/a, vou iniciar este editorial lembrando a edição do mês de maio, na qual publicamos uma reportagem sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que foi lembrado no dia 18.

Retomei, em partes, esse assunto, pois o dia 4 de junho foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1982, como sendo o Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão e, de acordo com a ONU, são quatro as principais categorias de violência: abusos físicos, psicológicos, sexuais e negligências.

Sou pai. Tenho um filho de 11 anos, mas mesmo que não fosse, essa pauta incomoda, ou pelo menos deveria incomodar qualquer ser humano. Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), somente em 2015 foram registradas mais de 17,5 mil denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes, o que equivale a duas denúncias por hora. Os números assustam. São 22,8 mil vítimas naquele ano, sendo 70% delas meninas.

Em 2016, segundo a Ouvidoria da Secretaria de Turismo, foram registrados mais de 77,2 mil relatos de violação dos direitos das crianças e adolescentes. O número é 3% menor em relação ao re-

gistro do ano anterior. O período entre 5 e 24 de fevereiro de 2016, temporada de carnaval, foi responsável por 17,4% de todas as denúncias do ano.

Ao pensar nesses números, também me veio à mente a Pastoral da Criança da Igreja Metodista. Talvez muitas pessoas desconheçam o documento que está disponibilizado gratuitamente no site da Sede Nacional. A Igreja precisa ser uma plataforma educativa, inclusive para as crianças. É exatamente isso que muitas comunidades de fé estão realizando, por isso o destaque para o culto infantil realizado na Igreja Metodista em Cornélio Procópio, no Paraná. Não é comum as crianças dirigirem a liturgia, o louvor e a pregação. Só não impetraram a bênção porque é função pastoral.

As iniciativas acima e da Igreja Metodista em Vila Medeiros, na capital paulista, que reúne crianças e adolescentes todos os sábados no projeto social Esporte Vida, são o que fazem a diferença na vida das crianças da comunidade. Esperamos que você se inspire e se mobilize para ajudar a diminuir os números apontados nos relatórios da ONU. Vamos todos/as fazer nossa parte.

Boa leitura!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



© FATCAMERA/ISTOCK

OPINIÃO | VIOLÊNCIA INFANTIL



Eliana Doria - Praia Grande/SP

"A Igreja tem um papel fundamental na prevenção e no cuidado das crianças. É de grande importância, principalmente para aquelas que não nasceram em um lar cristão, pois através da igreja as crianças já aprendem a compartilhar o amor de Cristo. Aprendem que nas igrejas somos um corpo e precisamos uns/as dos/s outros/as para caminhar."



Rosileia Flausino Dias Araújo - São Paulo/SP

"Os números relativos às denúncias de violência infantil são alarmantes. É urgente a necessidade de estarmos atentos/as a sinais desta violência em nossa comunidade, de nos envolvermos em ações que promovam a educação, a conscientização e a proteção de nossas crianças. Todos/as que trabalham com as crianças na comunidade precisam se informar para abordar esse tema."



Vivian Pezenti - Coordenadora do projeto SAF em São Bernardo do Campo/SP

"Fico indignada em ver crianças cada vez mais sendo vítimas de violência física, verbal, sexual, em um mundo que tenta ser cada vez mais moderno. A igreja tem que ser sensível e notar o que acontece à sua volta para buscar ajudar estas crianças."



Alexandra Nascimento Fernandes da Silva - Praia Grande/SP

"A Igreja Metodista de Praia Grande tem se dedicado em aprimorar com as células infantis para alcançar as crianças que não conhecem a Cristo. Entendo que o ensino da palavra de Deus é a melhor ferramenta para uma educação cristã, com isso teremos uma comunidade melhor."

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Marketing e Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos e Carolina Cardena
Foto de Capa: Valengilda/iStock

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 31 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Este produto é impresso na PLURAL - uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Angular Editora



Relatório de consultoria da Angular Editora é apresentado para responsáveis dos periódicos da Igreja.

Redação EC

Os/as editores/as dos cinco selos da Angular Editora (Expositor Cristão, Editeo, Escola Dominical, Voz Missionária e no Cenáculo) reuniram-se na Sede Nacional, dia 16 de maio, para receber o relatório da prestação de serviço de consultoria da Angular Editora. Na ocasião, foram destacados pontos positivos em cada selo e o que pode ser melhorado para que as publicações metodistas possam alcançar os públicos internos e externos, além de um planejamento organizacional.

A análise dos números financeiros surpreendeu o consultor Emílio Fernandes Júnior que

destacou uma média de R\$ 300,00 por pedido, sendo que a média de outras editoras que estão há mais tempo no mercado está na faixa de R\$ 70,00 a R\$ 80,00. Os dados foram analisados em um período de vendas de seis meses. O avanço nas vendas das publicações, segundo gráfico apresentado pelo consultor, é devido ao Call Center montado com essa finalidade.

O vice-presidente da Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam), Luiz Roberto Saporolli, também participou do encontro. Saporolli parabenizou os/as editores/as pelo trabalho que estão desenvolvendo, tendo em vista os resultados expressivos apresentados no relatório da consultoria. **ec.**

Bispos Eméritos e Honorários



Mesa do Colégio Episcopal se reúne com Bispos Eméritos e Honorários.

Redação EC

A mesa do Colégio Episcopal (CE) se reuniu com os Bispos Eméritos e Honorários no dia dez de maio nas dependências da Sede Nacional, em São Paulo. O objetivo foi manter a comunhão entre eles.

Um almoço de confraternização foi oferecido pela Sede Nacional. Por compromissos já agendados e inadiáveis, nem todos os eméritos e honorários puderam participar, mas lamentaram a ausência nesse tempo oportuno de encontro e diálogo. **ec.**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Fábio Cosme da Silva
Presidente da Região Missionária da Amazônia



Missão está no coração de Deus

É um desafio para a Igreja de Cristo pensar sobre missões em meio a uma sociedade materialista, hedonista e egocêntrica. O desafio é um combustível poderoso que pode despertar, sacudir e aquecer o coração de metodistas para um engajamento efetivo, contribuindo na evangelização do Brasil e das nações. A Bíblia é clara em registrar que o povo de Deus tem um compromisso com a missão dEle na terra – a missão de comunicar à humanidade de todos os lugares o projeto de salvação em Cristo Jesus. Não importa o espaço geográfico – se é num vilarejo, numa pequena cidade, numa metrópole –, o que pesa sobre a igreja, como agente de transformação histórica, é a responsabilidade de anunciar o Evangelho de Cristo.

Destaco quatro pensamentos imprescindíveis da ação da igreja no cumprimento da missão do “ide e pregai” o Evangelho.

Uma Igreja que tem a visão celestial

“Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial” Atos 26.19

A visão é tudo na vida de uma pessoa, de uma família, de uma nação e de uma Igreja. O apóstolo Paulo testemunha diante de um rei pagão a sua experiência de ter recebido a visão de Deus para ser mensageiro do Senhor na terra. A visão de Deus lidera a igreja dando direção para o testemunho, para o anúncio da mensagem mais maravilhosa e poderosa que transforma a vida humana. Como metodistas não podemos esquecer que a nossa herança wesleyana é marcada pela visão de Deus. John Wesley afirmou: “Considero o mundo a minha paróquia”. O Deus de Wesley é o Deus da visão que chama homens e mulheres para a reconciliação com o seu Criador e é neste Deus que nós, metodistas, cremos.

Uma igreja que o seu coração pega fogo por missões

“Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” Atos 20.24

Uma Igreja conectada com o coração de Deus é uma comunidade de pessoas saudáveis, cujo coração está incendiado para falar do amor divino para todas as pessoas. Um coração que verdadeiramente ama Deus não tem espaço para a omissão, para a indiferença diante de um mundo mergulhado no caos da violência, da falta de ética, falta de amor e falta de paz. Assim, quando missões estão no coração do seu povo, ele não consegue ficar um ano sem ganhar pessoas para o reino de Deus.

Uma igreja submissa à missão divina

“Quem não tem uma causa pela qual morrer não tem motivo para viver” (Martin Luther King Jr.)

A Igreja aliada em Cristo é aquela que está vivendo para adorar a Deus e fazer discípulos/as. Amando e cuidando uns/as dos/as outros/as debaixo da missão de Deus aqui na terra. Uma pessoa que não tem uma causa, a sua vida não

tem sentido. “A Igreja que não evangeliza se fossiliza”. Ame a missão de Deus, se esforce com amor e fé em cumpri-la na terra, e Deus se manifestará com provisão e não faltará recursos para ganhar almas para Cristo.

Uma igreja que entende que missões é uma tarefa intransferível

“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho” 1 Cor 9.16

O negócio da igreja não é fazer pão, não é comercializar produtos tecnológicos,

o seu negócio é adorar a Deus e cumprir a tarefa de comunicar a mensagem celestial à humanidade. Neste ano de 2017, quantas pessoas você já ganhou para Cristo? Quantas pessoas você está discipulando? “Ai de mim se não pregar o evangelho”. Pregar o evangelho não é facultativo, é obrigação de toda pessoa cristã. A responsabilidade da salvação da sua cidade, dos/as seus/as amigos/as, do Brasil e das nações pesa sobre a igreja. Pense nessa verdade seriamente. Que Deus nos desperte para a evangelização com muita paixão, pois missão está no coração de Deus! Pense seriamente nessa verdade. **ec.**

“Deus é uma comunidade de pessoas saudáveis, cujo coração está incendiado para falar do amor divino para todas as pessoas. Um coração que verdadeiramente ama Deus não tem espaço para a omissão”

Últimas decisões do Colégio Episcopal

Redação EC

O Colégio Episcopal (CE) da Igreja Metodista reuniu-se na Sede Nacional, em São Paulo, nos dias 9 a 11 de maio, em um ambiente de fraternidade e comunhão. O colegiado avaliou a caminhada missionária da igreja no início deste quinquênio (2017-2021) e deu vários encaminhamentos. No Giro de Notícias do Expositor Cristão, programa em podcast liberado todas as sextas-feiras, os Bispos Luiz Vergílio e José Carlos Peres deram um parecer sobre a reunião. Para ouvir acesse <http://bit.ly/giroec23>. Abaixo destacamos as principais decisões na última reunião do Colégio Episcopal.

Exame da ordem presbiteral

Estabeleceu a data de 26 de setembro para a realização do Exame de Ingresso na Ordem Presbiteral. O Exame deverá ser realizado às 13h.

Pastoral de inclusão

Por decisão do 20º Concílio Geral, o Colégio Episcopal criou a Pastoral de Inclusão, estabelecendo que ela trabalhará com: deficientes físicos, visuais e auditivos, grávidas, portadores/as de doenças crônicas e debilitantes, cadeirantes, portadores/as de doenças psiquiátricas, tais como esquizofrenia, autis-



O próximo encontro dos Bispos e Bispas da Igreja Metodista será em Aracruz, no Encontro Nacional de Pastoras e Pastores.

mo, entre outras. Foi escolhido como pessoa de referência desta pastoral o Rev. Enoque Rodrigo de Oliveira Leite, que exercerá seu ministério sob orientação da Secretária Executiva para Vida e Missão, Revda. Joana D'Arc Meireles.

Encontro nacional de pastoras e pastores

Foi realizada uma revisita no evento para acertar os últimos detalhes do encontro. Todos/as os/as palestrantes convidados/as estão confirmados/

as e se preparando para que a Igreja viva um precioso tempo de avanço missionário, com as marcas da espiritualidade bíblica wesleyana.

Celebração dos 150 anos do metodismo no Brasil

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) celebrará este acontecimento no dia 4 de setembro, às 19h30min. O Colégio Episcopal participará do evento e convida a Igreja no estado e no país a participar

também. Acontecerá uma exposição sobre os 150 anos do metodismo no salão principal da ALESP durante todo o dia. O Colégio Episcopal incentiva as regiões, os distritos e as igrejas locais para celebrarem a data que marca os 150 anos da presença permanente do metodismo no Brasil, não esquecendo as raízes já plantadas nas décadas anteriores.

Acolhimento da Rede Metodista de Educação

A Rede, através de seu Conselho e Direção-Geral, foi acolhida para um diálogo com o governo da Igreja. Foi um momento de prestação de contas da Rede e de integração do Colégio ao projeto de educação confessional e secular da igreja. Num tempo de grandes desafios, uma só visão missionária.

Acolhimento dos Bispos Eméritos e Honorários

Por meio da Mesa do Colégio Episcopal, os bispos eméritos e honorários foram acolhidos para um momento de partilha na busca de comunhão, como expressão da unidade do corpo de Cristo. Esse encontro terminou com um almoço com os demais bispos e bispas. Nem todos os eméritos e honorários puderam participar, por terem compromissos já agendados na mesma data.

Carta Pastoral de 2017

Aprovou-se a carta pastoral do ano: "Discípulas e discípulos nos caminhos da missão alcançam as cidades". Vivemos um tempo em que o clamor das cidades sobe aos céus e Deus nos envia para elas.

Parceria com a Igreja Metodista Unida em Moçambique

Colégio Episcopal abre processo para escolha de missionário ou missionária para trabalhar em Moçambique a partir de 2018. A Secretária Executiva para Vida e Missão desencadeará o processo de escolha de candidatos ou candidatas, para que se defina a pessoa mais capacitada para atender a esse desafio missionário.

Oferta missionária nacional

Bispos e bispas compartilharam sobre o envolvimento da Igreja no levantamento da Oferta Missionária Nacional. A expectativa é de que R\$ 800 mil sejam alcançados e a Igreja avance no Norte e Nordeste. **ec.**

Com informações:
Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes
Secretário Executivo do Colégio Episcopal



BISPO PERES VISITA ALEMANHA PARA MANTER PARCERIAS MISSIONÁRIAS

Redação EC

O Bispo José Carlos Peres, acompanhado da esposa, Maria da Penha Gonçalves Peres, e da agente nacional do Projeto Sombra e Água Fresca, Keila Guimarães, estiveram na Alemanha entre os dias 20 de abril e 7 de maio. A viagem foi para apresentar os projetos missionários da igreja metodista brasileira com a intencionalidade de manter as parcerias missionárias.

"Estivemos na celebração de despedida da Bispa Rosemary, da Alemanha, além de visitar várias Igrejas. O Bispo Peres pregou em quase todas. Visitamos também um albergue de refugiados/as e participamos do jubileu das Diaconisas e do dia Missionário", destacou Keila.

Para o Bispo Peres, a experiência foi marcante, como ele destacou em entrevista para o Giro de Notícias do Expositor Cristão (<http://bit.ly/giroec23>). "A viagem foi muito boa e educativa para mim. Em termos de Igreja participamos de uma consulta missionária onde esclarecemos sobre nossos projetos e, se possível, a continuidade de manter essa parceria", disse o Bispo.

Na ocasião, as/o brasileiras/o estiveram em Wuppertal apresentando as parcerias em três vias: Brasil, Alemanha e Moçambique; posteriormente, viajaram para o sul de Marbach. A Igreja em Marbach está planejando uma corrida patrocinada para 2017, e a verba arrecadada com patrocínios será destinada para os dois projetos indígenas que são apoiados pela Igreja Metodista Alemã no Brasil (Tremembé e Tapeporã).

Outras cidades, igrejas e congregações metodistas estiveram no roteiro dessa viagem missionária, como Stuttgart, Heidelberg, Tübingen, Bayreuth, Pegnitz, Schwarzenberg, no leste da Alemanha, Zwönitz, e Nürnberg.

O AMOR CORRE NAS VEIAS

14 de junho
DIA MUNDIAL do doador de sangue

“Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber;”

At 20.35

Tearfund articula reunião com pessoas engajadas no combate ao racismo

Sara de Paula

A Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo, acolheu entre os dias 5 e 6 de maio a reunião promovida pela organização Tearfund Brasil. O encontro teve o objetivo de reunir cristãos/ãs que articulam trabalhos de combate ao racismo nas suas igrejas locais, durante o mês que celebrou o Dia Nacional de Combate ao Racismo. Um dos principais pontos da pauta foi discutir a responsabilidade da igreja na promoção de trabalhos que acolhem jovens negros/as promovendo seu protagonismo na sociedade.

O evento contou com a presença da coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical, Pastora Andreia Fernandes de Oliveira, e de André Guimarães, da Igreja Metodista do Campo Missionário em Bacia de Anchieta, no Rio de Janeiro.



Representações cristãs engajadas no combate ao racismo se reuniram na Sede Nacional, em São Paulo.

“A Igreja Metodista tem um acúmulo, uma caminhada a respeito da promoção da justiça, em especial do combate ao racismo. Vejo como muito frutífero sermos uma das instituições acolhedoras dessa reunião”, explicou André, compartilhando projetos que tem desenvolvido

na Pastoral de Combate ao Racismo da 1ª Região Eclesiástica.

A coordenadora de advocacy da Tearfund, Simone Vieira, conversou com o Expositor Cristão sobre o evento. “Nós viemos de uma caminhada de conversas com o André Rás e vários/as outros/as militantes

da área que atuam com Direitos Humanos, especialmente para juventude negra”, explicou.

A organização detectou que já existem várias pessoas fazendo diversos movimentos com trabalhos efetivos voltados para a população negra, mas por algum motivo essas pessoas não se encontram e não dialogam, não existe um encontro desses movimentos e dessas iniciativas. “Pensamos em promover essa primeira reunião, para que essas pessoas fortes se unam mais ainda em torno desse assunto para pensar metodologias e ferramentas para a igreja”, afirmou Simone. Segundo a representante da organização, a busca específica dessa reunião é para que, de fato, as igrejas vejam o/a jovem negro/a como membro atuante da comunidade de fé, reconhecendo que ele/a precisa ter papel efetivo que, muitas vezes, é negado. Em resumo, dar visibilidade e voz.

Fabiola Oliveira, da Igreja Batista Betânia, é produtora executiva e idealizadora do Projeto Odara de produção cultural afirmativa, além de atuar em outras organizações na área. Ela compartilhou a importância de igrejas trazerem o debate para suas congregações. “O racismo é uma opressão e somos chamados/as para pregar as Boas-Novas, e elas não têm relação com qualquer outra coisa que não seja a

quebra das opressões e como o entendimento de que o evangelho é libertador”, enfatizou.

Tearfund Brasil

A organização apoia mais de 30 projetos sociais no norte e nordeste brasileiro, em áreas envolvidas com mudanças climáticas e sustentabilidade, recursos hídricos e saneamento, geração de renda e trabalho, mobilização de Igrejas e comunidades no enfrentamento da pobreza, entre outras pautas sociais. A visão global da Tearfund trabalha empoderando essas igrejas parceiras para que elas sejam propulsoras de mudança, e hoje já contam com mais de 100 mil comunidades cristãs engajadas nessa missão. Para conhecer mais sobre a organização acesse <http://tearfundbrasil.org>.

A 22ª edição do podcast Giro de Notícias do Expositor Cristão traz a reportagem sobre a reunião com depoimentos de alguns/as participantes/as. Ouça o podcast em nosso site bit.ly/giroec22 ou pelo seu celular. **ec.**



Campus da UMESP acolhe Festa do Seminarista

José Geraldo Magalhães

Alegria, festa, brincadeiras e celebração. Assim podemos resumir as atividades da Festa do Dia do Seminarista – evento que acontece no Campus da Universidade Metodista de São Paulo todos os anos no mês de maio.

Vocacionados/as para exercerem o ministério pastoral na Igreja Metodista, os/as estudantes, na maioria jovens, deixam suas casas e cidades para passar quatro anos se preparando no curso de teologia da FaTeo. Para eles/as, a Festa é um tempo de acolhimento, mas, sobretudo, de comunhão e para rever as pessoas.

Para o aluno Guilherme Mendes Barreto (7ª RE), que está no primeiro ano do curso de teologia, a Festa proporciona um tempo de alegria. “Fico muito feliz, porque percebo como somos recebidos/as. Aqui estão pessoas de várias igrejas que se deslocam para participar com a gente”, disse.

O coordenador do Programa Pastoral Comunitária da FaTeo,



Igrejas montam barracas para arrecadar fundos para a missão.

Pastor Adilson Mazeu Ferreira, volta à faculdade depois de um tempo de pastoreio. “Que alegria! Depois de mais de 25 anos de pastoreio voltar para a Faculdade de Teologia e caminhar com eles/as, não como aluno, mas como pastor. Me sinto muito privilegiado com esse pastoreio”, destacou.

A programação contou com a tradicional Olimpíada de John

Wesley, que envolve esportes como vôlei, futsal e dominó, brinquedos para crianças e adulto/as, barracas que são utilizadas por igrejas para arrecadar fundos para a missão em suas comunidades locais, além do culto pela manhã. Também teve a parte de cinema no espaço do edifício Gama.

O Pastor e Reitor da FaTeo, Paulo Roberto Garcia, destaca

a importância da conexão da igreja na vida dos/as estudantes. “É um momento de integração e celebração. É um tempo de gratidão, porque Deus continua chamando homens e mulheres e permite que a faculdade de teologia, igreja local e regiões participem desse projeto missionário na vida deles/as”, disse o Reitor.

Taís Dias da Costa (3ª RE), seminarista do 3º ano, já participou outras vezes e explica o que

ela mais gosta na festa: “Sempre participei da Festa, mesmo antes de ser seminarista. A parte que eu mais gosto é do culto, além de ser um tempo de encontrar as pessoas que são de outras igrejas”, disse Taís.

A equipe do Expositor Cristão realizou uma reportagem no dia do evento. Para assistir, acesse bit.ly/diadoseminaria2017 ou veja em seu celular pelo QR Code abaixo. **ec.**



Assista ao vídeo:
<https://goo.gl/eIdpPf>

Colégio Episcopal aprova projeto de sustentabilidade para o Expositor Cristão

Redação EC

A proposta de sustentabilidade para o jornal Expositor Cristão foi apresentada na reunião do Colégio Episcopal, em março deste ano, pelo editor-chefe do periódico, Pastor José Geraldo Magalhães.

“A ideia é fazer com que as pessoas e as igrejas possam participar missionariamente desse projeto. Hoje as igrejas recebem os jornais sem custo algum. Haverá o investimento, mas também as contrapartidas que vamos oferecer aos/às leitores/as”, disse.

A Bispa Hideide Brito Torres destacou a importância do projeto. “O Expositor Cristão é um veículo de primeira importância. Primeiro, porque é nosso! Segundo, porque é o mais antigo jornal protestante ainda em circulação no Brasil. Terceiro, porque vem sendo reconhecido regularmente

no meio cristão como um órgão de informação relevante. Por essas e outras razões, atuar para que ele possa ser autossustentável e, portanto, assegurar a continuidade deste trabalho é um importante avanço para a Igreja Metodista e mostra sintonia com o que vem acontecendo em relação aos

setores de comunicação no chamado terceiro setor em todo o mundo. Além disso, poderemos, por meio da parceria, dar visibilidade a muitos projetos, empresas e pessoas afins com os valores do Reino de Deus. De mãos dadas e com sabedoria, podemos alcançar muito mais”, finalizou.

Entenda abaixo como será seu investimento:



MODELO 1 | SEMEADOR

Direcionado apenas para **pessoa física**. Aqui, o menos é mais. Qualquer pessoa, seja metodista ou não, poderá fazer a missão contribuindo com apenas **R\$ 4,00 ao mês**. O valor será descontado no cartão de crédito pessoal do/a doador/a.

CONTRAPARTIDA

- Recebimento das edições do Jornal Expositor Cristão por e-mail.

MODELO 2 | AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

A sua igreja ou qualquer pessoa pode apresentar uma proposta de pauta por e-mail (expositorcristao@gmail.com) relacionada a eventos sociais, evangelísticos ou missionários locais e regionais. **Sendo aprovada pelo editor-chefe, ela irá custear todas as despesas** para que o Expositor Cristão possa fazer a reportagem institucional do evento **in loco**. **O modelo existirá para suprir a necessidade de uma cobertura completa de eventos metodistas**. Oferecemos um recurso mais produtivo do que contratar uma agência de comunicação para a cobertura do evento. Além disso, você conta com profissionais que conhecem

a realidade da Igreja Metodista brasileira. Sujeito à disponibilidade da agenda nacional do Expositor Cristão.

CONTRAPARTIDA

- Cobertura completa que será divulgada no site nacional do jornal Expositor Cristão, e até no jornal impresso dependendo da data do evento e do fechamento do jornal.
- Até dois responsáveis pelo projeto recebem automaticamente o título de **usuário prata** no Aplicativo Igreja Metodista no Brasil, que concede 10% de desconto em todos os produtos Angular Editora.
- Recebimento das edições do jornal Expositor Cristão por e-mail.

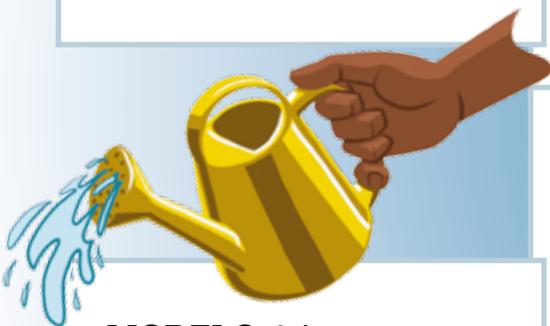


MODELO 3 | SEMEADOR OURO

Investimento **mensal** a partir de R\$ 20,00. Nesse modelo, você ou sua Igreja irá ajudar a financiar novas pautas em outros estados a médio prazo.

CONTRAPARTIDA

- Recebe automaticamente o título de **usuário ouro** no Aplicativo Igreja Metodista no Brasil, que concede 15% de desconto em todos os produtos Angular Editora.
- Recebimento das edições do Jornal Expositor Cristão por e-mail.



MODELO 4 | INVESTIDOR OURO

Você, pessoa física ou jurídica, pode optar por uma **mensalidade** no valor de R\$ 50,00.

CONTRAPARTIDA

- Recebe automaticamente o título de usuário ouro no Aplicativo Igreja Metodista no Brasil, que concede 15% de desconto em todos os produtos Angular Editora.
- Recebimento das edições do Jornal Expositor Cristão por e-mail.
- Recebe o exemplar de cada edição impressa do Jornal Expositor Cristão em sua casa todos os meses.

MODELO 5 | INVESTIDOR DIAMANTE

Com uma **mensalidade** de R\$ 100,00, você tem acesso às pautas que serão trabalhadas na próxima edição do jornal em primeira mão e pode sugerir e debater temas da atualidade pertinentes à linha editorial do veículo. Dessa forma, você ajudaria no investimento do jornal Expositor Cristão desfrutando de uma série de benefícios e contrapartidas que oferecemos como agradecimento e entraria para nosso cadastro de Agentes do Expositor Cristão. Esses agentes formarão uma rede de referência com investidores interessados na publicação.

CONTRAPARTIDA

- Recebe automaticamente o título de **usuário diamante** no Aplicativo Igreja Metodista no Brasil, que concede 20% de desconto em todos os produtos Angular Editora.



MODELO 6 | PUBLICIDADE

É o que realmente sustenta a maioria dos jornais. O uso de publicidade no Expositor Cristão. Quando o jornal saiu de 3 mil para uma tiragem de 30 mil, o espaço para publicidade já estava previsto. Para saber o espaço e os valores, basta entrar em contato pelo e-mail expositorcristao@gmail.com.

CONTRAPARTIDA

- Visibilidade de seu anúncio em todo o Brasil para um público-alvo definido.
- Recebe a edição em que foi veiculado o anúncio no endereço informado na ficha cadastral.

COMO DOAR?

<http://idoacoes.metodista.org.br> ou pelo aplicativo da Igreja Metodista.



Esporte Vida discipula 40 crianças e adolescentes com esporte em São Paulo

Sara de Paula

“Quem liberou a bola?”. Basta uma pergunta do treinador para que, com muita disciplina, os meninos parem de jogar e corram animados para o café, seguidos de uma devocional no Projeto Esporte Vida. Na manhã de sábado, em Vila Medeiros, na capital paulista, voluntários/as, crianças e adolescentes discutem não só sobre futebol, mas sobre família, relacionamento e até vida escolar com garotos entre 9 e 16 anos de idade.

O responsável pelo projeto, Marco Polo Lopes Pinheiro, atuou no Esporte Clube Corinthians por mais de dez anos desenvolvendo um trabalho que atende hoje 700 crianças, com atividades semelhantes à que desenvolve atualmente na Igreja Metodista. A ideia surgiu da necessidade de um projeto esportivo para complementar o atendimento oferecido pela Associação Metodista de Ação Social (AMAS) que atende 130 crianças e adolescentes durante a semana.

“Eu nunca tive a intenção de criar atleta profissional, a gente precisa pensar em criar cidadãos melhores”, explica Marco Polo ao compartilhar o cronograma que, além da devocional,



Voluntários/as e jogadores se reúnem na quadra do 39º DP de Vila Medeiros.

inclui treino, momento recreativo e a organização geral da quadra do 39º Distrito Policial (DP) em Vila Medeiros, onde o projeto é realizado.

O Cabo Hemilton Silva destaca positivamente a interação das crianças do projeto com a Polícia Militar. “Para nós da Polícia Militar é um sentimento de satisfação ceder o espaço para um evento tão solidário que é trabalhar com crianças”, explicou o Cabo Silva.

Outro relevante detalhe com o qual a equipe se preocupa é

o de trazer discussões sobre as profissões que lhes interessam. Para isso, profissionais da área interessada são convidados/as para uma conversa, até mesmo para mostrar que o esporte não é a única alternativa. Cauê Ramos, voluntário do Esporte Vida, fala sobre a importância do relacionamento desenvolvido com os meninos. “Eu acho que faz parte do chamado que Deus tem para mim. Eles têm muito potencial e às vezes, por uma questão estrutural familiar, não sonham tanto. Estamos dando oportu-

nidade para sonhar com uma faculdade, com alguma coisa maior”, destacou Cauê.

Ao ser questionado sobre o apoio que o projeto recebe, Marco Polo é positivo. “Todos/as nos parabenizam demais. A AMAS é uma das maiores parceiras que a gente tem. Praticamente tudo o que a gente conseguiu foi através da AMAS, que é uma entidade já ligada à Igreja, então, ela tem uma consolidação”, disse destacando também a ajuda que o projeto recebe de patrocinadores/as e, especialmente, dos pais.

Oswaldo Aquino compartilhou como o projeto ajudou seu filho, Fernando, 10 anos, que perdeu a mãe há pouco mais de um ano. “O comportamento dele está melhorando. Em casa, ele não tem com quem conversar, mas aqui tem amigos”, conta o pai que leva mais dois amigos do filho para os treinos todos os sábados.

Lucas Santos Cruz, 15 anos, é um dos jogadores que representou o time de Vila Medeiros nos dois últimos campeonatos este ano – no Dia da Mocidade e no Dia do Seminarista, na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). “Aqui não é só para nós jogarmos bola, tem que estudar. O pastor vem aqui, conversa sobre a Bíblia e falamos de futebol, né? Ensina que nós temos que ser unidos uns com os outros”, observa Lucas.

O pastor mencionado por Lucas é Washington Zucolloto, que defende o aspecto social da iniciativa. “Eu procuro sempre levar uma passagem bíblica com a realidade deles, falando sobre responsabilidade, educação ou relacionamento familiar”, afirmou. Zucolloto, explicando também que todo o trabalho foi feito em conjunto desde o início de forma coletiva e natural pela equipe, que inclui voluntárias da Sociedade Metodista de Mulheres.

No site do Jornal Expositor Cristão você conhece mais sobre o projeto e sobre o trabalho desenvolvido pela AMAS Vila Medeiros, e assiste aos depoimentos de jogadores e voluntários/as do Projeto Esporte Vida no vídeo completo da reportagem. Crianças e adolescentes interessados/as em participar encontram todas as informações no blog da Associação: <http://amasvm.blogspot.com.br>. ec.

TERCEIRO DOMINGO DE JUNHO

dia 18

Celebre o dia nacional desse ministério

Orando e compartilhando com sua comunidade

www.nocenaculo.com

Dia mundial das CRIANÇAS VÍTIMAS DE AGRESSÃO

Qual o papel educativo da Igreja?

José Geraldo Magalhães

O dia 4 de junho foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1982, como sendo o Dia Mundial das Crianças Vítimas de Agressão e, de acordo com a ONU, são quatro principais categorias de violência: abusos físicos, psicológicos, sexuais e negligências.

Na edição de maio, o Expositor Cristão abordou em uma de suas reportagens o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que foi lembrado no dia 18 de maio.

Retomamos, em partes, esse assunto, pois, segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), somente em 2015 foram registradas mais de 17,5 mil denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes, o que equivale a duas denúncias por hora. Os números assustam. São 22,8 mil vítimas naquele ano, sendo 70% delas meninas.

Com relatos cada vez mais frequentes, o dia 4 de junho se torna importante para um processo de conscientização e a necessidade emergente para discutir, debater e dialogar nas igrejas locais as formas para combater a violência infantil.

Se voltarmos ao passado, quando o povo hebreu saiu do Egito, as crianças e mulheres não eram contadas entre os homens. A partida de Israel, narrada na Bíblia de Jerusalém, em Êxodo 12.37, destaca o seguinte: “Os filhos de Israel partiram de Ramsés em direção a Sucot, cerca de seiscentos mil homens a pé – somente homens, sem contar suas famílias (mulheres e crianças)”.

Um dos documentos da Igreja Metodista, a Pastoral da Criança, reconhece isso ao abordar o tema da criança na era medieval: “Pelo menos até o século XII, não retrata, de forma alguma, a vida infantil. Quando o fizer, as crianças serão representadas como adultos em escala reduzida. Na verdade, a explicação para essa lacuna é indicada pelo historiador francês Philippe Ariès: ‘Não havia lugar para a infância nesse mundo’”; na era moderna: “As crianças começam a sair do anonimato”, e desde a época de John Wesley, do século XVIII para cá, “Deus começa a sua obra com as crianças”, diz o documento.

Claro que a sociedade muda com o tempo. As crianças são lembradas, são contadas no Censo Demográfico, e a violência contra a criança e ao adolescente desperta interesse público, principalmente quando se trata de abusos dentro das quatro categorias destacadas pela ONU – físicos, psicológicos, sexuais e negligências.

Estudiosos/as apontam que até o século XVIII, a criança tinha pouco valor e, conseqüentemente, era muito desrespeitada. Sofria [e ainda sofre] com trabalhos forçados, é abusada sexualmente, sofre abandono de incapaz, além de ser submetida a todo tipo de agressão. Muitas delas, as meninas, são prometidas em casamento em alguns países; já os meninos são forçados a envolver-se em conflitos como soldados-criança ou a trabalhar em condições arriscadas como crianças trabalhadoras – situações que limitam severamente as oportunidades para concluir os estudos ou de escapar da linha de pobreza, como aponta relatório da Unicef.



Somente no século XIX, as crianças passam a ser consideradas como seres humanos autônomos e, conseqüentemente, a ciência se desenvolveu com os estudos nas áreas da pedagogia, psicologia, pediatria e psicanálise, com o intuito de diminuir todo e qualquer tipo de violência para melhorar a qualidade de vida delas. Portanto, o cuidado, o zelo para com as crianças não depende somente dos pais, mas dos/as profissionais da saúde, professores/as, governantes, parentes, membros da igreja local, ou seja, a sociedade de um modo geral é tão responsável pelo zelo das crianças quanto os pais.

A Unicef divulgou relatório sobre a Situação Mundial da Infância 2016: Oportunidades justas para cada criança, destacando que quase 70 milhões de crianças poderão morrer antes do seu quinto aniversário, sendo 3,6 milhões só em 2030, o ano limite para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O diretor executivo da organização, Anthony Lake, destacou que crianças da África ao sul do Saara terão dez vezes mais probabilidade de morrer antes de completar os cinco anos de vida, se comparado com as crianças de países de alta renda. Segundo Lake, mais de 60 milhões de crianças em idade escolar primária estarão fora da escola e, aproximadamente, 750 milhões de mulheres terão se casado ainda crianças – três quartos de um bilhão de crianças noivas.

Turismo e a exploração sexual

Exploração sexual das crianças no turismo é classificada como praga social. O Ministério do Turismo (MTur) lançou a campanha “Proteger, Respeitar e Garantir - Todos Juntos pelos direitos das crianças e adolescentes”. A iniciativa quer incentivar denúncias contra qualquer caso de abuso ou exploração de crianças e adolescentes, por meio do Disque 100. A campanha conta com três vídeos que foram divulga-

dos nas redes sociais. A Ouvidoria da Secretaria de Turismo destacou que, somente em 2016, foram registrados mais de 77,2 mil relatos de violação dos direitos das crianças e adolescentes. O número é 3% menor em relação ao registro do ano anterior. O período entre 5 e 24 de fevereiro de 2016, temporada de carnaval, foi responsável por 17,4% de todas as denúncias do ano.

O ministro do turismo, Marx Beltrão, defende a campanha. “Não podemos permitir que o turismo, uma atividade econômica que gera milhões de empregos, seja usado como plataforma para criminosos/as explorarem as nossas crianças e adolescentes. Quanto mais pessoas conseguirmos envolver nessa rede de proteção, melhor”, destacou.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) apontam que 80% do trabalho infantil se concentra hoje na faixa etária de 14 a 17 anos. A maioria desses/as jovens é do sexo masculino (65,5%), aqueles/as que vivem em áreas urbanas somam 69% e os que recebem remuneração chega a 74,9%. Eles/as trabalham em média 26 horas por semana e frequentam a escola.

Igreja como plataforma educativa

O 16º Concílio Geral, em seu Plano Nacional, ressaltou: “As primeiras e principais vítimas das injustiças sociais são as crianças e os/as adolescentes, exigindo de nós compromisso prioritário, por ser a fase fundamental de formação da personalidade e identidade com grupos sociais”. O saudoso Bispo Isac Alberto Aço já dizia com muita contundência: “Se há prioridades, são para as crianças”.

Foi pensando nas afirmativas acima que a Igreja Metodista elaborou a Pastoral da Criança. O documento de 27 páginas traz alguns eixos fundamentais: a) a importância da educação cristã; b) as crianças da comunidade e da cidade em geral. A Pastoral é dividida em quatro pontos centrais: I - Criança, agente da missão; II - A Criança na Bíblia; III - A Criança na história da Igreja; IV - A criança e a ação pastoral da Igreja.

O documento elaborado pelo Colégio Episcopal da Igreja destaca que “meninos e meninas tornam-se vítimas comuns de abuso e exploração. Recém-nascidos/as continuam a ser enjeitados/as e expostos/as. E isso ocorre numa sociedade nominalmente cristã”. A Pastoral salienta a importância de a liderança clériga estudar o documento e assumir o verdadeiro compromisso educativo com as crianças.

Poderíamos trazer vários exemplos de pastores e pastoras, igrejas locais que valorizam as crianças nas celebrações e fora delas, mas nesta edição optamos em destacar o trabalho realizado pela Igreja Metodista em Cornélio Procópio, no Paraná, sobre o qual você lê na coluna ao lado. **ec.**



IGREJA METODISTA EM CORNÉLIO PROCÓPIO REALIZA CULTO DIRIGIDO PELAS CRIANÇAS

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” Provérbios 22.6

O Ministério de Trabalho com Crianças, Estação Criança, da Igreja Metodista Central, em Cornélio Procópio/PR, inspirado e preocupado com o futuro das crianças, realizou no dia 6 de maio o 1º culto infantil dirigido totalmente pelas crianças. O casal Jackson e Michelle, que coordenam o ministério infantil, com a colaboração de sua equipe, ministraram às crianças sobre a importância de iniciarem, desde pequenos/as, a participar ativamente dos cultos na igreja.

O culto foi planejado com antecedência seguindo a liturgia praticada na Igreja Metodista com Adoração, Confissão, Louvor, Edificação e Bênção. Todas as partes foram dirigidas pelas crianças, exceto a Bênção Apostólica.

Foram investidos vários dias nessa preparação. As crianças que estiveram na direção do culto portaram-se com muito respeito, reverência, alegria e entusiasmo, assim como as demais que estavam na congregação. Quem esteve presente pôde desfrutar das bênçãos e ver nossas crianças sendo “ensinadas nos caminhos que devem andar”.

O templo estava repleto de pessoas de todas as faixas etárias, dentre as quais muitos/as visitantes (familiares e amigos/as das crianças e de seus pais). Os/as jovens e juvenis participaram ativamente, inclusive com apresentação do Grupo King's Kids Maiores. Certamente terão que fazê-lo mais vezes, visto que as crianças estão muito animadas. Houve ainda a participação de crianças da Congregação do Projeto Sombra e Água Fresca.

A mensagem foi baseada no texto de 2 Reis 12, que relata sobre o reinado de Joás. O último versículo do capítulo 11 diz que “Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei”. Portanto, Joás era uma criança! No versículo 2 do capítulo 12, o escritor afirma: “Fez Joás o que era reto perante o Senhor, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia”.

Joás não conhecia os princípios do Senhor, mas era orientado pelo tio Joiada, que era temente a Deus e estava sempre “de olho nele”. Joás tinha alguém que o ensinava e o conduzia “nos caminhos” que devia andar. Essa mensagem foi transmitida com muita convicção e desenvoltura por uma criança.

Ao final do Culto, Jackson, ao agradecer a todos/as pela presença, dirige-se aos pais agradecendo-os pelo esforço em mandar seus/as filhos/as para os ensaios e fez uma afirmação muito importante: “Estamos trabalhando com as crianças no sentido de que elas entendam os propósitos de Deus para suas vidas. Esperamos que vocês, pais, incentive-as a participar de todas as atividades que têm sido oferecidas por nossa Igreja, para que elas cresçam nos caminhos do Senhor, pois desejamos que, se algum dia você tiver que buscar seu/a filho/a, que seja na Igreja!”, disse.

Que a graça do Senhor seja sobre as nossas crianças!

Esther Lopes
Coordenadora Local da Escola Dominical

Jornada Ubuntu Colômbia: ¡Soy mujer; soy paz!

“Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, glória ao Senhor. Aleluya, aleluya, aleluya, aleluya, gloria al Señor. Praise ye the Lord, hallelujah; praise ye the Lord, hallelujah; praise ye the Lord, hallelujah.” Misturadas com belas risadas, as vozes de mulheres, jovens e crianças eram ouvidas de longe. A alegria contagiava os lugares por onde estavam, e a dificuldade de cantar e ouvir outras línguas que não eram as suas passava despercebida. E assim por nove dias, entre 18 e 27 de abril, as pastoras Andrea Reily, Andreia Fernandes e Thaianá Assis estiveram na Colômbia. Antes de se juntarem às outras nove participantes, elas visitaram a Igreja Colombiana Metodista em Bogotá, onde puderam conhecer um pouco do contexto social, do trabalho com crianças e do empreendedorismo de comidas típicas, “*Harina de Paz*”, iniciado pelas mulheres do bairro.

Apesar de serem de países e culturas diferentes, surgia um vínculo imediato entre essas amigas que acabavam de se conhecer. Através da troca de experiências e do partilhar do alimento testemunhavam sinais concretos do Reino de Deus e sonhavam ainda mais com uma construção de paz consigo mesmo, com a família, com a comunidade.

Baseando-se no conceito ubuntu, originário dos povos sul-africanos Xhosa e Zulu, em que reconhecem a vida integralmente a partir e através dos relacionamentos humanos, as Mulheres Metodistas Unidas (United Methodist Women), agência de mulheres da Igreja Metodista Unida, desenvolveu a Jornada Ubuntu. O programa tem como objetivo criar espaços e oportunidades de encontro, onde mulheres dos Estados Unidos, juntamente com as mulheres de um determinado país, pudessem viver o seu compromisso com a promoção da vida, através da fé, esperança e amor em ação além de suas fronteiras. Assim, inúmeros grupos de mulheres já vivenciaram essa experiência em mais de 25 países, inclusive no Brasil.

Por doze anos, este programa se limitou a mulheres dos Estados Unidos que visitavam mulheres em outros países. Porém, no ano passado, surgiu a vontade de transformar as Jornadas Ubuntu em experiências ainda mais internacionais,



Pastora Andreia Fernandes, em momento de descontração com as crianças da Colômbia.



Em Brisas del Mar, momentos de comunhão estreitam os relacionamentos.



As pastoras em Bogotá na Igreja Príncipe de Paz.



O idioma não dificultou o encontro em San Onofre das Pastoras colombianas e brasileiras.

convidando mulheres de um terceiro país para participar. “Um dia eu fui desafiada pelas Mulheres Metodistas Unidas a fazer parte desta primeira tentativa e trazer comigo uma ou duas mulheres brasileiras. Não sabia muito ao certo como tudo iria acontecer, mas Deus, bem-humorado, compôs a história libertadora junto comigo”, disse a Pra. Andrea Reily, missionária regional na América Latina das Mulheres Metodistas Unidas.

A viagem

Foi possível realizar encontros com as mulheres das Igrejas em San Onofre, Brisas del Mar e Cartagena, todas localizadas na região norte do país. Durante o tempo de comunhão, as mulheres cantaram, contaram suas histórias de vida, participaram de cultos, partilharam dos estudos bíblicos sobre Hagar e a mulher encurvada, alimentaram-se juntas; elas viveram juntas a real construção da paz. Para a Pra. Andreia Fernandes, “vários dos dilemas sofridos lá, nós vivenciamos aqui. Por ou-

tro lado, esta mesma partilha nos ajudou a conhecer o quanto as mulheres da igreja na Colômbia estão envolvidas no processo de construção de paz e de superação das diversas violências”, disse a pastora.

Já em casa e refletindo sobre os momentos vividos na Colômbia, a Pra. Thaianá escreveu: “Retorno para o cotidiano com novos olhares, novas percepções e acredito que mais sensível à voz de Deus”. No fundo, todas as mulheres, sendo elas brasileiras, colombianas ou estadunidenses, foram impactadas pelo amor de Deus que se manifestou em todo tempo e em todo lugar, transformando pessoas estranhas em irmãs ubuntu – a minha história está interligada à sua história; eu sou quem eu sou porque você fez e faz parte da minha vida. E assim foram os dias vividos por essas mulheres na Jornada Ubuntu Colômbia. **ec.**

Pra. Andrea Reily Rocha Soar
Mulheres Metodistas Unidas
Missionária Regional na América Latina

Templo metodista é inaugurado no sertão de Pernambuco



Templo Metodista é inaugurado em Pernambuco.

“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão”

No dia dois de abril foi dedicado e consagrado a Deus mais um templo na Região Missionária do Nordeste (Remne), dessa vez no sertão de Pernambuco, no Núcleo de Desenvolvimento Irrigado Senador Nilo Coelho, mais conhecido como N10. Cerca de 150 pessoas participaram da celebração no templo de 160 metros quadrados. O trabalho é fruto de muitas orações e dedicação do povo de Deus, tanto de Petrolina como de outras partes do Brasil e do exterior.

A edição de dezembro de 2013 do jornal Expositor Cristão trouxe uma entrevista com o Bispo Honorário Geoval Jacinto da Silva sobre a missão metodista em N10. Na ocasião, o Bispo relatou o avanço missionário pelo sertão de Pernambuco.

Em boletim divulgado pelo Bispo Geoval, em abril deste ano, ele conta também como surgiu a iniciativa missionária. “A ideia da construção nasceu por absoluta necessidade de espaço físico para acolher pessoas de diversas faixas etárias, desejosas de ouvir e aprender a Palavra do Senhor. A inspiração para a construção veio do texto bíblico de 2 Reis 3.13-20, quando o profeta Eliseu, na inspiração do Espírito do Senhor, incentivou o Rei Josafá a ‘cavar em terras secas e esperar no Senhor’. Assim fizemos, ‘cavamos e cavamos’, e Deus não deixou faltar nenhum recurso”.

As irmãs e os irmãos do N10 participaram levando até o altar os elementos básicos da fé cristã, e o grupo de louvor conduziu os momentos de louvor e adoração. Se estiver em viagem pelo sertão pernambucano, não deixe de visitar a missão metodista N10. **ec.**

MISSÃO METODISTA EM PETROLINA

Avenida Jatobá, 171 - Jatobá II
Petrolina/PE - CEP 56332-385
Missão Metodista no N10 - Rua C, nº 134
Tels.: (87) 98873-2625/ (87) 99639-7036
geoval.silva@gmail.com

História do metodismo na Sexta Região Eclesiástica

Completando 52 anos de sua criação (1965), a Sexta Região Eclesiástica da Igreja Metodista conta atualmente com 82 igrejas e 72 campos missionários, sendo 23 distritais e 49 locais. Distribuídos nos dez distritos (Paraná e Santa Catarina) estão quase 36 mil metodistas, 75 missionários/as designados/as e 133 membros clérigos. Esses dados são oferecidos pelas estatísticas de 2016.

Quando da celebração comemorativa do cinquentenário da Sexta Região Eclesiástica, o bispo João Carlos Lopes se manifestou: “No dizer do profeta, é importante trazer à memória aquilo que pode nos dar esperança. É por esse viés que eu vejo a celebração dos 50 anos de autonomia da Sexta Região. Pastores e leigos/as num tempo difícil aceitaram o desafio de oferecer liderança para o povo metodista no Paraná e em Santa Catarina. Foram exemplos de fé, perseverança e esperança. Entre eles, podemos citar Acidy Martins de Castro, Adão Rufino Ribeiro, Jacy Firmino, Rosalino Domingos, Wilbur Smith, Reinaldo Leão, Waldir Pérez Marins, Richard Canfield e tantos outros”, memorizou.



© ARQUIVO SEDE REGIONAL BPRE

O início

A criação da Sexta Região Eclesiástica aconteceu no 9º Concílio Geral da Igreja Metodista, em julho de 1965, nas dependências do Colégio Bennett, no Rio de Janeiro. Até essa data, o território da nova região fazia parte da 2ª Região (Santa Catarina e sul do Paraná) e da 5ª Região (norte do Paraná).

O Primeiro Concílio Regional e o Concílio Constituinte foram realizados nos dias 20 a 23 de janeiro de 1966, na Igreja Me-

todista Central, em Londrina, Paraná. Segundo registros das Atas e documentos do Primeiro Concílio Regional (1966), a Sexta Região Eclesiástica foi constituída com um ministério ativo de 19 obreiros/as, distribuídos/as em cinco distritos abrangendo os dois Estados: Metropolitano, União Norte Paranaense, Centro-Norte-Paranaense e Noroeste-Paranaense. O total de membros leigos era de 3.784, distribuídos nas 24 igrejas dos diversos distritos.

No Primeiro Concílio da Sexta Região Eclesiástica, sob a presidência do bispo Wilbur K. Smith, aconteceram a ordenação dos novos Presbíteros, Samuel de Souza, Rosalino Domingues e Reynaldo Ferreira Leão Jr., e a consagração dos novos Diáconos, Acidy Martins de Castro, Antonio Jairo Porto Alegre, Mesac Roberto Silveira, Russel da Silva Ribeiro e Luiz Ferraz dos Santos.

A Administração Regional organizada no Concílio Constituinte ficou assim: Gabinete Episcopal: Wilbur K. Smith (presidente), Waldir Pérez Marins, Richard Santos Canfield, Rosalino Domingues, Ezequiel Candido de Lima e Luiz Carlos Neves; Oficiais Regionais: Secretaria de Educação Cristã, Ary Pereira Braga; Secretaria de Missões e Evangelização, Miguel Cacioni; Secretaria de Ação Social, Antonio Jairo Porto Alegre; Tesoureiro, Mesac Roberto Silveira; Arquivista, Ubirajara Silva.

Em 1966, no encerramento do Concílio Constituinte da Sexta Região Eclesiástica, a palavra da presidência do conclave foi em forma de oração profética: “Que o Senhor continue a abençoar a Igreja Metodista no Brasil para que, por esse processo de divisão regional, ela se multiplique em nossa terra e, muito em breve, vejamos outras Regiões ocupando outros pontos do Brasil”, orou o bispo Wilbur K. Smith.

Nessas mais de cinco dezenas de vida missionária, a Sexta Região Eclesiástica já esteve sob a presidência de três bispos: Wilbur K. Smith (1966 a 1978), Richard Santos Canfield (1979 a 1997) e João Carlos Lopes (de 1998 até hoje).

“Em consonância com a ênfase Nacional de transformar cada estado brasileiro em Região, vamos trabalhar esses dois próximos quinquênios para fazer de Santa Catarina uma Região Eclesiástica. Para isso, buscamos recursos financeiros e treinamentos em avanço missionário, plantação de igrejas e discipulado”, anuncia o Bispo João Carlos Lopes, presidente da Sexta Região Eclesiástica. Nos dois últimos quinquênios, a Sexta Região tem enfatizado o envio de missionários/as para o exterior. “Já enviamos missionários/as para o Peru, Panamá, Reino Unido, Quênia, Gana, Estados Unidos e Moçambique”, lembra o Bispo João Carlos.

A Sexta Região Eclesiástica, com abrangência nos estados do Paraná e Santa Catarina, desde 2003, está com sua Sede na Avenida Sete de Setembro, 3.235 – no 4º andar do Edifício João Wesley – junto à Igreja Metodista Central de Curitiba. **ec.**

Pastor Elias Colpini
Ministério Regional de Comunicação
da Sexta Região

Itajubá, o nosso coração te alcançou!

Sonhamos um metodismo forte e relevante no sul de Minas e agora estamos dando mais um passo para a concretização deste sonho. Nesse ardor missionário, estamos lançando, enquanto comunidade local em Pouso Alegre/MG, o Projeto de Plantação de Igrejas na cidade de Itajubá/MG. Localizada a 60 quilômetros de Pouso Alegre, a cidade conta com uma população de aproximadamente 100 mil habitantes, com um forte potencial para expansão missionária.

Para o avanço da missão, o Bispo Roberto Alves de Souza designou o acadêmico Gladston Sérgio de Paula para atuar no projeto, juntamente com sua esposa, Valquíria, que, além de somar com a missão em Pouso Alegre/MG, estão envolvidos especificamente com o Projeto em Itajubá/MG. Veja como você podeabençoar esse projeto:

1. ORANDO: Estamos lançando uma semente e sabemos que ela só frutificará se for

regada pela oração. Portanto, convidamos você para orar conosco pela futura Igreja, pelos/as futuros/as discípulos/as, por nossa liderança, pelas atividades e por todo o andamento do projeto.

2. DIVULGANDO: Você conhece alguma família metodista que esteja residindo na cidade de Itajubá/MG? Entre em contato conosco pelos números de telefones no final desta página. Você pode conferir o vídeo e as imagens na página do Expositor Cristão no site ou nas redes sociais. Use a hashtag (#) #ItajubaMeuCoraçãoTeAlcançou. Faça parte desse movimento missionário!

3. SERVINDO: Entre em contato com os/as pastores/as locais para somar nesse projeto. Se você não pode ir, mas deseja servir com seus dons a distância, por exemplo, com edições de vídeos, imagens, entre outros, é só

entrar em contato. No site <http://impa.metodista.org.br> você encontra uma aba com o título: “Quero Servir”, no qual você poderá manifestar a área em que deseja atuar.

4. CONTRIBUINDO: Todo projeto missionário necessita de recursos para se consolidar. Você também pode lançar uma semente; uma contribuição de qualquer quantia para o sustento da missão. Caso você sinta paz e o desejo de abençoar, pode entrar em contato com a Sede Regional da 4ª Região Eclesiástica pelo telefone (31) 3241-4459.

Pr. Douglas Bortone
Pastor Titular e Supervisor

CONTATOS

Pr. Douglas Bortone: (35) 99726-9257

Pr. Gladston: (11) 98570-5959

metodista.pousoalegre4re@gmail.com

PROJETO PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Itajubá
nosso coração te alcançou!

VOCÊ CONHECE ALGUM
METODISTA
EM ITAJUBÁ?
QUEREMOS CONHECÊ-LOS TAMBÉM!

Entre em contato:
(35)99726-9257
(11)98570-5959
f /metodista.itajuba



Chamamento ao povo metodista brasileiro sobre o atual momento político

“Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene” (Amós 5.24)

As notícias recentes de denúncias de corrupção, envolvendo a Presidência da República, membros do Congresso Nacional e até mesmo do poder judiciário expõem os tentáculos cada vez maiores da corrupção nas instâncias mais representativas e exponenciais da Nação. Num primeiro momento, isso provoca reações mais acirradas de um lado e do outro e tende a favorecer extremismos/fanatismos que afastam pessoas e amizades, impedindo que a reflexão e a ação sejam mais efetivas e profundas para alcançar resultados que todas as pessoas brasileiras esperam: a preservação de nossos direitos fundamentais e o crescimento de boas condições de vida para todo o nosso povo.

Segundo Levítico 19.15, que afirma: *“Não cometerás injustiça no julgamento. Não farás acepção de pessoas com relação ao pobre, nem te deixarás levar por preferência pelo que tem poder: segundo a justiça julgarás o teu próximo”*, entendemos que o devido processo legal precisa ser respeitado. As pessoas que atuam como agentes públicos, operadoras do direito e aplicadoras da justiça, em nosso país, precisam de ampla liberdade de investigação e isenção institucional. E as pessoas acusadas precisam de direito à ampla defesa, conforme determina a nossa Constituição e os Códigos de Leis a serem observados.

Nesse sentido, nossa presença e atuação cidadã como metodistas, há mais de 150 anos no Brasil, dão-nos o senso e o dever de sermos uma comunidade missionária a serviço do povo. Precisamos ter uma participação efetiva, pautada nos princípios morais e éticos do Evangelho de Jesus Cristo, nos rumos de nosso País. Cremos que o Evangelho é boa notícia de salvação, redenção, restauração para cada ser humano e de reconstrução ética de nossa sociedade.

Em Deuteronômio 17.8 diz: *“Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus”*. Este texto nos orienta em situações delicadas, como a que vivemos, a recorrer a Deus em primeiro lugar, em santidade e consagração.

Por isso, conclamamos a Igreja, no sentido de que cada metodista, nas comunidades locais das zonas urbanas, das periferias das cidades, das zonas rurais, do sertão, ribeirinhas, de população indígena, quilombolas, etc., presentes nas mais diferentes regiões eclesiais e missionárias, a promover vigílias de oração e jornadas de jejum e reflexão bíblica.

Conforme orienta Jeremias 22.3: *“Praticai o Direito, exercei a Justiça, e livrai da mão do opressor aquele que está sendo espoliado por ele. Não façais nenhum mal, constrangimento ou qualquer outra violência contra o estrangeiro, o órfão ou a viúva; nem derrameis sangue inocente neste lugar”*, é preciso que nossa ação seja efetiva. Por isso, apoiamos manifestações como caminhadas pela paz social e outras ações que promovam a restauração de um ambiente no qual a política seja o exercício permanente de busca pelo bem comum. A participação cidadã promove a paz e defende os princípios constitucionais de igualdade e equidade de cada brasileira e brasileiro perante a Lei de Deus e de nosso País.

E, *“afinal, não é do agrado de Deus trazer aflições, lamentos e pesares aos seres humanos, pisotear todos os cativos da terra, negar a quem quer que seja os seus direitos, assim desafiando o próprio Altíssimo, impedir o livre acesso de qualquer pessoa à justiça. Não estaria observando o SENHOR tais atitudes?”* (Lamentações 3.33-36).

Por isso mesmo, o trabalho da Justiça Federal, da Procuradoria Geral da República e dos/as agentes precisa ser respaldado, com a garantia de que o respeito à democracia, a equidade nas informações e a transparência em suas operações serão praticadas em plenitude.

Sabemos que o processo de redemocratização de nosso País foi construído com muitas lutas e ideais. Nem fanatismos partidários, nem o fomento de um clima tumultuoso pela mídia, favoritismos econômicos ou de poder, tampouco a conivência com uma estrutura de poder corrupta e corruptora podem afetar isso. Este é um tempo de passar a limpo a nação, sem demagogia, sem hipocrisia, sem a fabricação de heroísmos ou martírios midiáticos.

Como bispos e bispas que pastoreiam o rebanho com temor e tremor, queremos convidar vocês, povo metodista, a engajar-se em favor de nossa nação como puderem, no lugar em que estão sendo um povo visto e reconhecido como quem atua profeticamente e em amor. Muitas igrejas metodistas já estão realizando a Vigília de Oração em todas as sextas-feiras de cada mês. Portanto, sigamos com fé, esperança e ação, para que as promessas divinas sejam concretizadas em nosso país. Sigamos, *“até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque. E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre. E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso”* (Isaías 32.15-18).

Que Deus nos abençoe. Que sejam tempos de restauração!

Colégio Episcopal 2017-2021

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa,
Presidente

São Paulo, 19 de maio de 2017



OAB DECIDE APRESENTAR À CÂMARA PEDIDO DE IMPEACHMENT DE MICHEL TEMER

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu na noite do dia 20, por 25 votos a 1, aprovar o relatório que recomenda que a entidade ingresse com pedido de impeachment do presidente Michel Temer. O pedido será protocolado nos próximos dias na Câmara dos Deputados. Cada voto representa a OAB de um estado ou do Distrito Federal (DF). O Acre, ausente, não votou. A representação do Amapá foi a única a votar contra o pedido de impeachment. Todas as demais unidades da federação votaram a favor do pedido.

O relatório foi elaborado por uma comissão formada por seis conselheiros federais e concluiu que “as condutas do presidente da República, constantes de inquérito do STF, atentam contra o artigo 85 da Constituição e podem dar ensejo para pedido de abertura de processo de impeachment”.

Na votação, o Conselho Pleno da OAB decidiu pelo pedido de abertura de processo de impeachment por considerar que o presidente Michel Temer cometeu crime de responsabilidade.

Temer é alvo de um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizado pelo ministro Luiz Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato, para que ele seja investigado por suspeita de corrupção passiva, obstrução à Justiça e organização criminosa.

Fonte: OAB



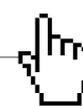
Reunião do Conselho Federal da OAB

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



© JOSE CRUZ/AGENCIA BRASIL

TERRAS INDÍGENAS

A Igreja Metodista emitiu por meio da sua Pastoral Indigenista um manifesto favorável às manifestações que povos indígenas vêm promovendo nos últimos dias. Os grupos realizam uma série de protestos contra o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O último deles ocorreu dia 16 de maio, quando cerca de 50 indígenas vindos/as da região sul do Brasil se reuniram em protesto na entrada da Câmara dos Deputados. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© JOSE GERALDO MAGALHÃES

PREVIDÊNCIA

O Bispo Stanley da Silva Moraes, secretário executivo do Colégio Episcopal da Igreja Metodista no Brasil, apresentou o posicionamento da organização com relação à Reforma da Previdência, em entrevista à TVT. A reportagem foi ao ar no final de abril e está disponível no site. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



© ARTEEC

COMBATE AO RACISMO: Na entrevista com a pessoa de referência da Pastoral de Combate ao Racismo, Juliana Yade fala sobre o trabalho da Igreja Metodista, reconhecido inclusive em círculos que debatem o tema fora de organizações cristãs. **LEIA MAIS NO PORTAL**



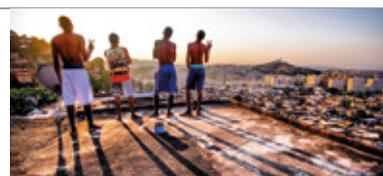
© ARQUIVO IM ITUIUTABA

ANIVERSÁRIO: A Igreja Metodista de Ituiutaba/MG, juntamente com a Secretaria de Expansão Missionária do Distrito de Uberlândia, realizou o 13º aniversário da comunidade na cidade. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO EC

MOBILIZAÇÃO: A Igreja Metodista de Engenhoca e Fonseca tem atendido às necessidades da comunidade ao assumir a responsabilidade de um trabalho de visitação pelos bairros de Niterói/RJ. O grupo segue de casa em casa oferecendo o devocionário no Cenáculo como presente. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© BRUNO TIAN

PAZ NO COMPLEXO DO ALEMÃO

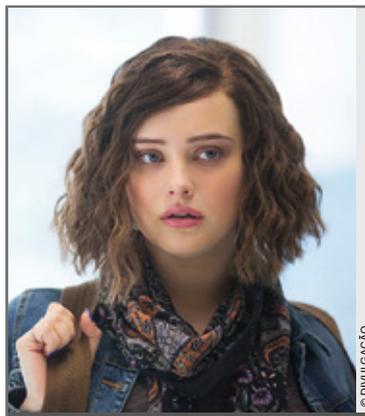
No início de maio, líderes religiosos/as e representantes do Viva Rio, que atuam na unidade de saúde mental para dependentes químicos do complexo, reuniram-se na Igreja Metodista em Bonsucesso/RJ, compartilhando o pão e planejando uma ação com atividades de solidariedade aos/às moradores/as do Complexo do Alemão, que diuturnamente convivem com a violência, morte e negligência do Estado. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“Sigamos com fé, esperança e ação, para que as promessas divinas sejam concretizadas em nosso País”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



© DIVULGAÇÃO

SUICÍDIO ENTRE JOVENS

Depois de se apresentar como pai e pastor, Denilson Gomes da Silva aborda dois dos assuntos mais comentados nas redes sociais nas últimas semanas: O jogo da Baleia Azul e a Série 13 Reasons Why. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© YELET/ISTOCK.COM

DENÚNCIA

A matéria sobre ações de enfrentamento na luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes foi uma das mais lidas durante o mês de maio, que destacou o projeto da metodista Ester Stephany, no Rio de Janeiro. **LEIA MAIS NO PORTAL**



FAÇA BONITO

Pastoral de Direitos Humanos se mobiliza no enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes

O dia 18 de maio já é marcado há 17 anos pela Mobilização Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e a pastoral de Direitos Humanos da Igreja Metodista brasileira apoia a campanha "Faça bonito", que traz a conscientização do problema.

A data foi escolhida com base no caso da menina Araceli, de oito anos de idade, morta em um crime hediondo na cidade de Vitória/ES, em 1973. O projeto apoiado pela igreja já alcançou diversos municípios pelo país, incentivando as organizações a trazerem o assunto para dentro das comunidades cristãs.

Uma das ferramentas usadas por metodistas é o Projeto Sombra e Água Fresca (SAF), que desenvolve atividades com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ao redor do Brasil. Além disso, as igrejas locais são incentivadas a trabalhar com as crianças como alvo da missão, inclusive se preocupando com sua proteção e segurança.

A proposta do "18 DE MAIO" foi destacar a data para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração.

"Queremos convocar todos – família, escola, sociedade civil, governos, instituições de atendimento, igrejas, universidades, mídia – para assumirem o compromisso no enfrentamento da violência sexual, promovendo e se responsabilizando para com o desenvolvimento da sexualidade de crianças e adolescentes de forma digna, saudável e protegida", afirma o documento disponível no site oficial da campanha, onde destacam também três sugestões de ação, como: Fortalecimento da mobilização e sensibilização de massa; Pauta técnica; Incidência Política. Acesse os links no site do jornal Expositor Cristão. **ec.**

10º Congresso Regional de Escola Dominical



O tema do Congresso Relembrar, Refletir, Recriar reuniu mais de 200 pessoas em Birigui.

A 5ª Região Eclesiástica realizou durante os dias 21 a 23 de abril, em Birigui/SP, o 10º Congresso Regional de Escola Dominical (ED) com a temática Relembrar, Refletir, Recriar. O objetivo do encontro foi propiciar a formação de professores/as e coordenadores/as da ED, por meio de palestras, miniofícinas e o compartilhar experiências do trabalho docente em outras igrejas. O evento reuniu 205 participantes entre clérigos/as e leigos/as.

Todas as pessoas foram envolvidas nas atividades desenvolvidas para a recepção dos/as amados/as irmãos/as. O esforço, a disposição e a alegria dos/as hospedeiros/as foram notórios durante o congresso.

As atividades começaram às 14 horas do dia 21 de abril, com as inscrições e os credenciamentos. Seguiu-se a acolhida e apresentação dos/as participantes. Após as palavras de boas-vindas pelos/as organizadores/as e hospedeiros/as, foi dada sequência aos trabalhos.

O louvor, durante todo o Congresso, esteve a cargo do coordenador do Departamento Nacional de Música e Arte, Nelson Junker. O Bispo Adonias Pereira do Lago trouxe a reflexão bíblica tendo como base o texto de Mateus 10.5-12.

“Deus nos ensina a ensinar os/as outros/as. Deus nos instrui para instruir outros/as. Os textos nos dizem que Jesus espera de nós obediência. Precisamos transmitir aos/as outros/as o que dEle recebemos. Falar aos/as filhos/as, parentes, amigos/as e vizinhos/as”, disse o Bispo.

No culto de encerramento, com celebração da Ceia, o Bispo Adonias enfatizou na pregação baseada em 1 Coríntios 11.17-30, dentre outros, que neste ato, a Igreja está anunciando a

morte do Senhor ressurreto, até que Ele venha. É a renovação da aliança dos/as crentes com o seu Deus e o revigorar da disposição do compromisso para com a Missão de ir ao mundo e anunciar as Boas-Novas de Salvação. **ec.**

MINIOFICINAS

- **ESCOLA DOMINICAL E MISSÃO:** Paulo de Tarso Pontes, Secretário Executivo de Expansão Missionária.
- **ESCOLA DOMINICAL E DISCIPULADO:** Pr. Ubiratan Silva, Coordenador da Câmara Regional do Discipulado.
- **CAPACITANDO PESSOAS PARA MINISTRAREM PARA AS CRIANÇAS:** Profª. Luciane Fonseca, Coordenadora Regional do Trabalho de Crianças, e sua equipe.
- **CAPACITANDO PESSOAS PARA MINISTRAREM AOS/ÀS ADULTOS/AS:** Silvana Domingues de Almeida Chagas, IM em Santo Antônio da Platina/PR, 6ª RE.
- **ESCOLA DOMINICAL E AS MÍDIAS SOCIAIS:** Pr. Marcelo Ramiro, Coordenador Regional de Comunicação.
- **ESCOLA DOMINICAL E O USO DA MÚSICA NO ENSINO:** Nelson Junker, Coordenador Nacional de Música e Arte.
- **CAPACITANDO PESSOAS PARA EXERCER SUPERINTENDÊNCIA OU COORDENAÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL:** Rosiléia Flausino Dias Araújo, Departamento Nacional de Escola Dominical.

Informações:

Pr. Ivam Pereira Barbosa
Pra. Suzel Aguiar Gaeti Barbosa
Redator/a do Informativo Regional

EQUIPE DO PROJETO SOMBRA E ÁGUA FRESCA REALIZA CAPACITAÇÃO NO RS

No início de maio, integrantes da equipe nacional do Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) realizaram uma sensibilização e capacitação nas cidades de Passo Fundo/RS e Porto Alegre/RS, com apoio da Sede Regional da 2ª Região Eclesiástica. A ênfase desse encontro foi sensibilizar algumas igrejas para implantação do projeto nas cidades. Foram momentos de escuta e compartilhar de experiências com pessoas que desejam trabalhar com crianças em situação de vulnerabilidade.

A equipe participou do programa que a Igreja Metodista em Passo Fundo/RS apresenta na rádio da cidade (Rádio Diário AM 570) divulgando e falando sobre as ações do projeto SAF. Para quem pôde participar do encontro em Passo Fundo, a equipe realizou uma capacitação na Igreja, onde os/as participantes assistiram a palestras e vivenciaram oficinas de música e educação cristã do SAF.

Angular Editora e Departamento Nacional de Escola Dominical realizam encontro



Coordenadora do DNED, Pastora Andreia Fernandes, abriu o encontro.

Redação EC

O encontro organizado pela Angular Editora e o Departamento Nacional da Escola Dominical reuniu, dia 13 de maio, 72 pessoas nas dependências da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo/SP. O tema que motivou o encontro foi Pessoas Interessadas na Escola Dominical que reuniu também vários seminaristas.

A Pastora acadêmica em Bom Retiro, Santos/SP, Cecília Maria Barbosa de Oliveira Carvalho, participou do encontro e, segundo ela, as expectativas foram superadas. “Valeu muito a pena. As dinâmicas, oficinas e palestras foram muito bem pensadas. Tenho somente uma classe única de adultos/as na Igreja, e pensar a Escola Dominical hoje é fundamental”, disse a pastora dando ênfase nas conversas após o encontro.

Para a seminarista da Região Missionária do Nordeste (Remne), Shirley Assis da Silva, o tempo foi pouco, mas proveitoso. “O encontro foi bom para apresentar o novo modelo das revistas e novas estratégias para trabalhar na Escola Dominical. Eu fiquei na turma dos juvenis em que o professor fez uma ótima dinâmica para a turma. Só achei o tempo muito pouco. Poderíamos ter ficado o período da tarde aprendendo mais sobre a importância da Escola Dominical”, destacou Shirley.

Para a redatora das revistas para crianças, Telma Cezar – uma das organizadoras do encontro –, foi um tempo de reflexão e aprendizado. “Foi um tempo de formação e reflexão sobre o tema da próxima campanha – Escola Dominical presente na vida”, destacou a professora Telma.

A coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical, Pastora Andreia Fernandes, abriu o encontro e, após a devocional de abertura, os/as participantes se multiplicaram em três oficinas que foram divididas por segmento: Crianças, Juvenis, Jovens e Adultos e Coordenadores/as da Escola Dominical. “Foi um tempo muito bom! Tempo de conhecer melhor a proposta das Revistas da Escola Dominical! Tempo de comunhão e de compartilhar experiências”, finalizou Telma Cezar. **ec.**



Bispo Adonias Pereira do Lago participou do evento motivando as pessoas a valorizarem a Escola Dominical.

Pentecostes

Na festa de Pentecostes aconteceu algo diferente de tudo. A palavra se cumpriu, Jesus diz: “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual falei a vocês. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”, Atos 1.4-5.

A alegria nasceu na convicção da presença de Jesus através do Espírito Santo, quando o evangelho de Jesus começou a se espalhar por toda a parte. O Espírito Santo se faz presente hoje, trabalhando em pessoas, convencendo do pecado, intercedendo, encorajando, fortalecendo, ensinando, capacitando e mostrando o caminho, nos faz frutificar. O Espírito não nos força a nada, orienta nossas decisões, tornando-nos conhecedores/as da soberana vontade do Senhor sobre nós, está conosco na alegria e na dor, não se ausenta, ele é real.

O Espírito Santo, quando age em nossa vida, produz frutos que são amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e domínio próprio, todos necessários à nossa vida cristã. Os/as judeus/as se reuniam para celebrar a colheita, agradecer e ofertar as primícias, que possamos ofertar a nossa vida, talentos, bens e celebrar com alegria os feitos de Deus por nós.

A festa de Pentecostes, que modificou a todos e todas, nos faz florescer nesse deserto da injustiça que tem nosso país e o mundo. Nos leve a ser luz na escuridão da falta de integridade e caráter, sal na vida de tantas pessoas que não encontram razão de viver. Que a mensagem de Pentecoste seja viva em nós, que nossas crianças sejam ensinadas com o nosso exemplo de vida, a amar e a servir a Deus de uma forma integral. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

Equipe DNTC

OBJETIVO:

Fortalecer o vínculo entre o/a responsável e a criança e aprender a palavra de Deus

A GRANDE FESTA DE PENTECOSTES

Na grande festa de Pentecostes (50 dias depois da Páscoa – festa de alegria, comunhão e ação de graças em que o povo oferecia os primeiros frutos que a terra tinha produzido a Deus) na cidade de Jerusalém, todos/as aprendiam a ser responsáveis com Deus e com o próximo, lembravam que Ele é o Criador e Sustentador de tudo.

Durante a festa, em uma casa, os/as discípulos/as junto com Maria e outras pessoas se reuniram para orar. De repente, do céu veio um barulho que parecia um vento muito forte soprando e encheu toda a casa, o Espírito Santo veio como línguas de fogo em cada cabeça e se encheram do Espírito de Deus e começaram em voz alta a gratidão e o louvor a Deus, falando em outras línguas que nunca estudaram.

E, quando a multidão ouviu aquele barulho, ajuntaram-se, ficaram

curiosos/as e surpresos/as, pois os/as seguidores/as de Jesus estavam falando várias línguas, e eles/as podiam entender tudo. Como pode cada um/a entender na sua própria língua? Perguntavam-se as pessoas umas às outras.

— Eles estão falando das coisas de Deus, eu posso entender!

Mas alguns/as não estavam impressionados/as e diziam:

— Eles/as estão bêbados/as ou com espíritos maus!

Pedro então explicou:

— Ouçam, todos/as. Não estamos bêbados/as! Foi o Espírito Santo que nos deu poder para falar na língua de cada um/a de vocês.

Pedro começou a pregar, e muitas pessoas se converteram e se arrependeram, e começaram a seguir a Jesus. Deus pode fazer isso na sua vida, busque a Deus e sua vida vai mudar, não será a mesma. **ec.**



Aventureiros em Missão - 2017/06 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx

**27 a 30
de julho**

O VERBO SER

juname
2017

**no Sesc Aracruz
Espírito
Santo**

www.comeju.com.br